

1. Intenção de Viagem - Resultados Consolidados

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A pesquisa realizada em maio/2010, referente à perspectiva de *intenção de brasileiros de viajar num horizonte de 6 (seis) meses*, revela que as *assinalações positivas de viagem registraram 22,4%* (contra 20,6%, 26,3%, 23,8% e 24,3% em 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente). *Indicações negativas de viagem atingiram 70,7%*, em maio/2010 (contra 70,8%, 67,9%, 67,4% e 67,0% nos mesmos meses de 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente). O percentual de *incerteza a esse respeito*, em maio/2010, foi de 6,9% (contra 8,6%, 5,8%, 8,8% e 8,7% apurados em iguais meses de 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente).

Quanto ao *desejo de visitar, nos próximos 6 meses, destinos turísticos nacionais*, o percentual de respostas alcançou, em maio do ano em curso, 70,1% (contra 77,3%, 74,3%, 71,4% e 73,4% em idênticos meses de 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente); *viajar para o exterior*, 24,9% (contra 18,5%, 18,9%, 16,2% e 17,7% em maio de 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente), enquanto que *não responderam à pergunta* 5,0% dos entrevistados (contra 4,2%, 6,8%, 12,4% e 8,9% em maio de 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente).

O *meio de transporte a ser preferencialmente utilizado* deverá ser o *avião*, registrando 60,7% de assinalações em maio/2010 (contra 51,1%, 42,0%, 43,4% e 44,6% em iguais meses de 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente). A seguir, o *automóvel*, com 22,5% (contra 25,9%, 31,6%, 30,1% e 29,9% em maio de 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente). Quanto ao *ônibus*, foram apuradas 8,3% de assinalações (contra 14,6%, 16,4%, 10,3% e 9,6% nos mesmos meses de 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente). Deverão utilizar *outros meios de transporte ou ainda não decidiram por qual deles optar*, 8,5% dos respondentes (contra 8,4%, 10,0%, 16,2% e 15,9% em maio de 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente).

Apurou-se, igualmente, na sondagem de maio/2010, que 88,4% dos consultados deverão *viajar acompanhados* e, conseqüentemente, os demais 11,6%, *sozinhos*.

Hotéis e pousadas constituem pouco mais da metade das opções de *meios de hospedagem* (precisamente 55,8%), enquanto que as casas de parentes e/ou amigos, cerca da terça parte das respostas (exatamente 32,8%). Os demais locais mencionados na pesquisa de maio/2010 são: residências próprias (6,5%), residências alugadas (1,4%) e outros meios de hospedagem (3,5%).

A Intenção de Viagens é coletada na Sondagem de Expectativas do Consumidor e realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo, e Recife. A coleta de dados para a edição de maio de 2010 foi realizada entre os dias 03 e 20 de maio de 2010.

2. Intenção de Viagem – Segmentação

2.1. Renda Familiar

Quanto às *intenções positivas de viagem* a serem realizadas nos próximos seis meses, questionadas na pesquisa de maio/2010, os menores percentuais foram detectados entre os pesquisados cujas faixas de renda familiar são as mais baixas entre as quatro delimitadas: até R\$ 2.100,00 constataram-se 9,0% de assinalações e entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, 16,6%. Enquanto isso, as faixas superiores registraram percentuais maiores de intenção de viagem, com 22,9% dos entrevistados com faixa de renda entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00, e 39,7% na faixa acima de R\$ 9.600,00. Desse modo, a amplitude entre os percentuais de intenções positivas de viagem entre as classes de renda mais baixa (9,0%) e mais elevada (39,7%) atingiu 30,7% (contra 22,5% apurados na pesquisa de abril/2010). O percentual de *incerteza* a respeito da intenção de viagem para esse período, considerando todas as classes de renda varia entre 6,2% e 8,3%.

A grande maioria (exatamente 88,1%) dos entrevistados da classe inferior de renda, até R\$ 2.100,00, informou, em maio/2010, que o *destino da viagem* deverá ser o próprio Brasil. Tal percentual vai decrescendo à medida que as rendas familiares vão se aumentando, com índice de 78,6% para os pesquisados de R\$ 2.101,00 a R\$ 4.800,00, 64,3% para os respondentes com renda de R\$ 4.801,00 a R\$ 9.600,00 e, na mais alta (acima de R\$ 9.600,00), a opção de viagens pelo País declina para 50,9% dos consultados. Cabe ressaltar que essas duas classes de renda registraram os valores máximos para um mês de maio das respectivas séries históricas, ou seja, manifestaram maior disposição de viajar para o exterior.

É importante destacar que o *meio de transporte* preferido mais citado, em maio/2010, em todas as faixas de renda, foi o avião: 39,8% entre aqueles com renda até R\$ 2.100,00; 52,7% entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00; 72,0% entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00 (percentual máximo da série histórica nessa faixa de renda); e 77,3% acima de R\$ 9.600,00. O automóvel, segunda escolha de meio de transporte em todas as faixas de renda, revelou o mínimo da respectiva série histórica entre os que possuem renda familiar entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00 (19,0%). A opção de deslocamento por ônibus, embora mais frequente entre a classe de renda mais baixa, constituiu-se no menor percentual da correspondente série histórica (16,6%).

Dos participantes da pesquisa que informaram a intenção de *viajar dentro do País*, os mais elevados percentuais de decisão de visita a outras localidades dentro do próprio Estado foram apurados nas faixas intermediárias de renda: entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00 (29,8% de assinalações) e entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00 (28,6%). Por outro lado, o propósito de *viajar para outras Unidades da Federação* registraram elevados 82,6% na faixa acima de R\$ 9.600,00 e 80,7% na faixa até R\$ 2.100,00.

As viagens a serem realizadas com *acompanhantes* beira os 90,0% em todas as faixas de renda, apresentando o maior percentual (90,4%) nos entrevistados que ganham de R\$ 2.101,00 a R\$ 4.800,00, e o menor (87,0%) na faixa até R\$ 2.100,00.

Com relação aos *meios de hospedagem*, na faixa de renda familiar até R\$ 2.100,00, as maiores opções são casas de parentes e/ou amigos (54,2% de assinalações) e hotéis ou pousadas (27,0%). Nas faixas superiores de renda, estas escolhas se invertem: na de R\$ 2.101,00 a R\$ 4.800,00 (50,1% em hotéis ou pousadas, e 37,2% nas casas de parentes e/ou amigos); de R\$ 4.801,00 a R\$ 9.600,00 (64,8% e 28,0%, respectivamente); e acima de R\$ 9.600,00 (79,1% e 13,6%, respectivamente). Vale salientar que residências próprias como opção de estada declina bastante da faixa de renda mais baixa (10,7% das assinalações) para a mais elevada (2,8%).

2.2. Faixa Etária

Quanto às *faixas etárias*, constatou-se em maio/2010, mais uma vez, semelhança entre os percentuais de intenção positiva de viagem: 22,5% para os respondentes com menos de 35 anos; 20,3% para os que têm de 35 a 44 anos; 21,6% para os que têm entre 45 e 60 anos; e 25,2% para entrevistados com mais de 60 anos. No que tange às respostas negativas, o mais elevado percentual foi apurado entre as pessoas com idades situadas na faixa de 35 a 44 anos (73,1%), enquanto que ao mais baixo foi apurado entre as que têm mais de 60 anos (67,3%). Os percentuais de incerteza em relação à intenção de viagem situaram-se entre 6,6% e 8,1%.

Em relação ao *destino da viagem*, observou-se, em maio/2010, que são mais jovens os grupos de pesquisados que têm a intenção de mais viajar pelo País: os respondentes com menos de 35 anos totalizam 71,4%, enquanto que os no intervalo de 35 a 44 anos, 71,5%. Quanto à intenção de viagem para o exterior, percentual mais alto foi encontrado entre os respondentes com idade superior a 60 anos (40,2%) e o menor, entre os respondentes com idade situada entre 35 e 44 anos (16,8%). Os percentuais de incerteza variaram entre 3,1% e 11,7%.

Tal resultado influenciou diretamente a opção de *meio de transporte* a ser utilizado na viagem. A escolha de avião prevalece em todas as faixas etárias, com destaque para os consultados com mais de 60 anos (73,9%, percentual recorde da série histórica) e daqueles entre 45 e 60 anos (69,8%). O automóvel apareceu como segunda opção na faixa etária superior a 60 anos (13,4% percentual mínimo da série), cabendo também salientar o menor índice (11,8%) detectado na faixa de idade dos menores de 35 anos. Vale, finalmente, ressaltar que a opção de outro meio de transporte situou-se entre 4,9% e 16,0%.

Dos que informaram, em maio/2010, o propósito de viajar pelo Brasil, mais altos percentuais de *deslocamento dentro do próprio Estado* foram constatados nas faixas de respondentes menores de 35 anos (26,6%) e de maiores de 60 anos (26,4%); por outro lado, a intenção de *viagem para outras Unidades da Federação* superou 73,0% em todas as faixas etárias, destacando-se a dos pesquisados entre 45 e 60 anos (81,7% das respostas) e de 35 a 44 anos (78,4%).

A grande maioria dos entrevistados pretende ter *acompanhantes* nas viagens: os índices variam de 87,5% (pessoas de 45 a 60 anos) até 92,6% (de 35 a 44 anos) – portanto, os percentuais daqueles que manifestaram intenção de *viajar sozinhos* giram em torno de 10,0%.

Predomina a preferência de *hospedagem* em hotéis ou pousadas, especialmente entre os que têm mais de 60 anos (70,3%), cabendo destacar que, ao se considerar as respostas daqueles situados no intervalo entre 35 e 44 anos, a totalização declina 20 pontos percentuais. A segunda opção é de estada em casa de parentes e/ou amigos, concentrada nas faixas intermediárias: 35 a 44 anos (41,9%) e 45 a 60 anos (26,7%). Os percentuais declinam bastante quando a opção é residência própria ou alugada: tanto numa quanto noutra, o mais elevado índice (7,2%) foi registrado entre os pesquisados com idade inferior a 35 anos.

2.3. Grau de Instrução

A pesquisa realizada em maio/2010 identificou, novamente, maior *intenção positiva de viajar*, nos próximos seis meses, entre os respondentes com mais elevado grau de instrução: com pós-graduação, 33,8% de assinalações; e com superior completo, 25,0%; nos demais níveis de escolaridade, os índices não chegam a superar 17,0%, sendo o menor registro apurado entre os pesquisados com 1º grau completo ou com 2º grau incompleto (13,5%). Por outro lado, os indivíduos com pouca ou nenhuma instrução que não tencionam viajar totalizam 80,2%, enquanto que os respondentes com pós-graduação que não pretendem fazê-lo somam 58,7%. Os percentuais de incerteza, quanto à intenção de viagem nesse período, variam entre 3,5% (entrevistados sem instrução ou com primário incompleto) e 10,1% (primário completo ou 1º grau incompleto).

Cabe salientar que, em maio/2010, a maior preferência, em todos os níveis, por *destinos nacionais* foi, mais uma vez, constatada na pesquisa. Observou-se, mais uma vez, que a totalidade dos entrevistados sem instrução/primário incompleto revelam planos de *viajar exclusivamente dentro Brasil*. Os mais altos índices de respostas de *viagem para o exterior* foram detectados entre os respondentes com os maiores níveis de escolaridade, sendo de 37,2% tanto para aqueles com pós-graduação quanto para os que têm superior completo. Os percentuais referentes à *incerteza* quanto ao *destino da viagem* variam entre 0,0% e 9,7%.

Quanto ao *meio de transporte* utilizado para viajar, os mais elevados percentuais dos que optaram por avião foram detectados entre os respondentes com pós-graduação (81,3%), índice recorde da série histórica. A opção pelo automóvel é mais frequente entre os consultados que possuem 1º grau completo ou 2º grau incompleto (35,5%) e entre os que têm 2º grau completo ou superior incompleto (29,2%). Ressalta-se que quase um terço dos entrevistados sem nível de instrução ou primário incompleto pretende utilizar o ônibus para viajar (precisamente 31,1%, percentual que declina ponderavelmente até atingir 0,7% entre os pós-graduados).

A segmentação de intenção de viagem segundo grau de instrução dos entrevistados também revelou, em maio/2010, elevados índices de propósito de *ida para outras Unidades da Federação*, sendo que, na maioria das faixas, observaram-se percentuais superiores a 76% - o menor deles (63,8%) foi apurado entre os que possuem 2º grau completo ou superior incompleto.

Os maiores percentuais de pessoas que deverão *viajar sozinhas* foram detectados entre os que têm menor nível de escolaridade: 31,1% (sem instrução ou com primário incompleto) e 17,2% (primário completo ou 1º grau incompleto) – vale ressaltar que, entre os consultados com pós-graduação e os com faixa de instrução entre 1º grau completo e 2º grau incompleto, o propósito de *viajarem acompanhados* é generalizado (94,6% e 93,7% das respostas, respectivamente).

Quanto mais elevado o nível de escolaridade, maior a preferência de *hospedagem* em hotéis ou pousadas, destacando-se: pós-graduação (79,1%) e superior completo (67,9%). Por outro lado, os que têm menor grau de instrução manifestaram propósito de ficar nas casas de parentes e/ou amigos: sem instrução ou com primário incompleto (100,0%) e primário completo ou 1º grau incompleto (71,9%). Os percentuais declinam bastante ao se levar em conta as demais opções de estada: no caso de residências próprias, não ultrapassam 11,8% (1º grau completo ou 2º grau incompleto), e quanto a residências alugadas, os percentuais são quase inexpressivos, sendo 3,6% o mais elevado, registrado nessa mesma faixa de escolaridade.

2.4. Local de Residência

A segmentação segundo *locais de residência* dos respondentes apresentou, em maio/2010, mais elevados percentuais de *intenções positivas de viagem* nos próximos seis meses entre os entrevistados moradores em Brasília (35,9%), São Paulo (27,3%) e, em menor escala, Rio de Janeiro (12,8%) e Porto Alegre (12,5%), enquanto os mais baixos índices, entre os residentes em Salvador (5,7%, mínimo da respectiva série histórica) e Recife (5,1%) – assim sendo, verifica-se que as viagens não fazem parte dos planos da grande maioria dos entrevistados moradores em Recife (91,9%) e Salvador (88,4%). O mais acentuado nível de *incerteza* para intenção de viagem foi detectado em Porto Alegre (15,4%).

No que tange ao *destino da viagem*, foram apuradas, em maio/2010, 100,0% de intenções de viagem dentro do País entre os residentes em Recife (recorde histórico), 83,3% em Brasília, e 76,0% em Salvador. Quanto à intenção de viajar para fora do País nos próximos seis meses, detectaram-se os mais elevados percentuais em Porto Alegre (39,7%) e no Rio de Janeiro (29,5%), seguindo-se 25,6% dos pesquisados em São Paulo e 24,0% em Salvador. Maior grau de incerteza quanto ao destino da viagem foi observado também no Rio de Janeiro (8,9%).

A pesquisa de maio/2010 identificou, igualmente, que o avião deverá ser o *meio de transporte* mais utilizado pelos residentes no Rio de Janeiro (64,0%), Brasília e Recife (62,8% em ambas as cidades) e São Paulo (61,8%). O automóvel é a opção preferida principalmente para moradores em Brasília (33,2%), São Paulo (24,9%), Recife (24,3%) e Salvador (22,0%), apurando-se os mais baixos percentuais em Porto Alegre (13,0%), Belo Horizonte (16,9%, estabelecendo recorde histórico mínimo) e Rio de Janeiro (17,4%). A escolha de deslocamento por ônibus foi constatada mais frequentemente em Salvador (21,5%), Recife (12,9%) e Belo Horizonte (12,5%). A opção por outros meios de transporte foi mais identificada entre os residentes em Salvador (21,5% de respostas) e Porto Alegre (21,4%).

2.5. Gênero

Quanto à *intenção de viagem segundo gênero*, as assinalações positivas de disposição de viajar, entre os consultados do sexo masculino, totalizaram, em maio/2010, 24,0%, enquanto que as do feminino, 21,4%. O percentual de homens entrevistados que não planejam viajar nos próximos seis meses soma 69,1% e o de mulheres atinge 71,6%. O nível de incerteza quanto à intenção de viagem é quase igual: 6,9% entre os respondentes do sexo masculino e de 7,0% entre as do feminino.

Com relação ao *destino das viagens*, o percentual registrado, em maio/2010, para intenção de viajar dentro do País, é de 66,1% entre os homens e de 65,3% entre as mulheres. Por outro lado, os respondentes do sexo masculino que pretendem viajar para o exterior somam 28,9%, e do sexo feminino totalizam 29,8%. Dos entrevistados que ainda não optaram pelo destino, 5,0% são homens e 4,9%, mulheres.

No que concerne ao *meio de transporte*, respondentes do sexo masculino que revelam desejo de viajar de avião totalizam 62,8%; de automóvel, 21,1%; de ônibus, 6,0%; e mediante outros tipos de deslocamento, 10,1%. Na pesquisa realizada junto às pessoas do sexo feminino, predomina, igualmente, o propósito de viajar de avião (66,1% de assinalações), seguindo-se: automóvel (20,7%), ônibus (8,0%) e demais meios de transporte (5,2%).

No que diz respeito à intenção de viagem pelo Brasil, 4/5 dos homens deverão ir para *outras Unidades da Federação*, enquanto que os demais viajarão *através do próprio Estado* onde residem. Por sua vez, 71,3% das mulheres entrevistadas optaram pelo deslocamento para outras UF, enquanto que 28,7% deverão ir para outras cidades do mesmo Estado.

A maior parcela dos consultados deverá *viajar acompanhada*: 90,1% do sexo masculino e 86,9%, do feminino.

O percentual referente a hotéis ou pousadas como *meio de hospedagem* a ser utilizado é bem mais acentuado entre os homens (71,1%) do que entre as mulheres (55,3%). Por outro lado, as intenções de estada em casas de parentes e/ou amigos são mais frequentes entre as pesquisadas (36,3%) do que entre os consultados (17,2%). A opção por residência própria é pequena tanto no caso de entrevistados do gênero masculino (5,9%) quanto do feminino (5,5%). Os percentuais de escolha de aluguel residencial são ínfimos: homens (1,8%) e mulheres (1,4%).

3. Séries Históricas – Resultados Consolidados¹

Séries	2009											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Séries Compostas por Números Índices												
Intenção de Viagem												
Sim	23,8	20,5	17,1	17,8	20,6	22,5	23,8	23,5	27,0	29,9	33,0	33,6
Incerto	8,0	9,0	10,4	9,8	8,6	9,0	7,9	9,3	9,6	9,2	10,2	10,6
Não	68,2	70,5	72,5	72,4	70,8	68,5	68,3	67,2	63,4	60,9	56,8	55,8
Destino												
Brasil	76,1	75,2	73,0	75,8	77,3	77,4	78,1	79,5	83,7	83,9	85,8	83,1
Fora do país	20,2	21,8	21,8	19,8	18,5	18,4	17,7	16,0	14,1	14,2	11,9	15,8
Não optaram	3,7	3,0	5,2	4,4	4,2	4,2	4,2	4,5	2,2	1,9	2,3	1,1
Meio de Transporte												
Automóvel	35,6	28,4	29,8	30,8	25,9	34,6	34,0	32,4	38,5	34,5	39,2	37,1
Avião	45,5	47,0	48,6	46,8	51,1	45,7	45,8	45,6	42,7	41,9	38,9	42,2
Ônibus	13,2	17,7	16,4	14,6	14,6	12,5	12,2	11,3	12,9	13,7	12,6	13,2
Outros/Não decidiram	5,7	6,9	5,2	7,8	8,4	7,2	8,0	10,7	5,9	9,9	9,3	7,5
Acompanhante na Viagem												
Sozinho(a)	15,4	17,9	15,2	19,0	14,5	18,2	15,7	12,1	13,1	11,3	12,5	11,1
Acompanhado(a)	84,6	82,1	84,8	81,0	85,5	81,8	84,3	87,9	86,9	88,7	87,5	88,9
Meio de Hospedagem												
Hotel/pousada	43,3	42,1	55,8	48,5	51,8	49,4	50,3	50,4	50,1	46,4	44,5	44,4
Residência própria	8,9	6,3	3,0	6,7	3,9	5,5	5,9	5,9	6,2	6,1	9,2	6,7
Residência alugada	5,2	6,8	1,7	2,7	4,1	3,2	2,6	5,8	2,6	6,5	5,6	6,8
Casa de parentes e/ou amigos	39,3	42,2	35,7	37,9	37,4	39,3	38,4	34,3	38,3	37,4	36,8	38,2
Outros	3,3	2,6	3,8	4,2	2,8	2,6	2,8	3,6	2,8	3,6	3,9	3,9

Fontes: FGV / MTur

(continua)

1 – A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009 da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo.

A Sondagem de Expectativas do Consumidor da FGV é produzida mensalmente desde setembro de 2005. A partir da edição de fevereiro de 2009, os principais resultados passaram a ser também divulgados com ajuste sazonal. Os resultados primários são preliminares e sujeitos à revisão até a divulgação seguinte. As séries com ajuste sazonal serão inteiramente revisadas a cada edição da pesquisa. Aspectos conceituais relativos à Sondagem de Expectativas do Consumidor e ao Índice de Confiança do Consumidor podem ser encontrados no site www.fgv.br/fgvconfianca e maiores informações sobre a metodologia podem ser obtidas através do e-mail fgvconfianca@fgv.br.

(continuação)

Séries	2010											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
<i>Séries Compostas por Números Índices</i>												
Intenção de Viagem												
Sim	23,3	20,6	17,3	19,2	22,4							
Incerto	9,4	8,9	10,6	10,6	6,9							
Não	67,3	70,5	72,1	70,2	70,7							
Destino												
Brasil	80,4	80,9	65,3	73,3	70,1							
Fora do país	17,4	15,1	28,8	21,6	24,9							
Não optaram	2,2	4,0	5,9	5,1	5,0							
Meio de Transporte												
Automóvel	31,0	26,8	24,2	28,1	22,5							
Avião	45,7	46,8	59,1	51,5	60,7							
Ônibus	14,6	13,9	10,5	12,8	8,3							
Outros/Não decidiram	8,7	12,5	6,2	7,6	8,5							
Acompanhante na Viagem												
Sozinho(a)	18,3	17,0	24,1	16,2	11,6							
Acompanhado(a)	81,7	83,0	75,9	83,8	88,4							
Meio de Hospedagem												
Hotel/pousada	47,3	50,4	52,1	50,0	55,8							
Residência própria	6,4	6,6	5,9	6,3	6,5							
Residência alugada	5,6	3,6	2,8	1,9	1,4							
Casa de parentes e/ou amigos	36,1	34,0	35,6	40,0	32,8							
Outros	4,6	5,4	3,6	1,8	3,5							

Fontes: FGV / MTur

4. Segmentação dos dados

Maio/2010							
Segmentação	Discriminação	Intenção de Viagem			Destino		
		Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda	Até R\$ 2.100	9,0	6,2	84,8	88,1	7,6	4,3
	R\$2.101 a R\$ 4.800	16,6	8,3	75,1	78,6	15,8	5,6
	R\$4.801 a R\$ 9.600	22,9	6,9	70,2	64,3	30,2	5,5
	Acima de R\$ 9.600	39,7	6,3	54,0	50,9	44,6	4,5
Faixa Etária	Menos de 35 anos	22,5	8,1	69,4	71,4	25,5	3,1
	35 a 44 anos	20,3	6,6	73,1	71,5	16,8	11,7
	45 a 60 anos	21,6	7,0	71,4	62,5	33,2	4,3
	Mais de 60 anos	25,2	7,5	67,3	54,9	40,2	4,9
Grau de Instrução	Sem Instr. / Prim. Inc.	16,3	3,5	80,2	100,0	0,0	0,0
	Prim.Com./1º Grau Inc.	14,4	10,1	75,5	74,5	25,5	0,0
	1º Grau Com./2º G. Inc.	13,5	4,6	81,9	80,6	9,7	9,7
	2º G.Comp./Super. Inc.	16,8	7,9	75,3	77,1	19,8	3,1
	Superior Completo	25,0	6,3	68,7	57,3	37,2	5,5
	Pós- Graduação	33,8	7,5	58,7	56,6	37,2	6,2
Local de Residência	Belo Horizonte	33,4	3,3	63,3	73,0	19,6	7,4
	Brasília	35,9	3,6	60,5	83,3	13,5	3,2
	Porto Alegre	12,5	15,4	72,1	60,3	39,7	0,0
	Recife	5,1	3,0	91,9	100,0	0,0	0,0
	Rio de Janeiro	12,8	8,6	78,6	61,6	29,5	8,9
	Salvador	5,7	5,9	88,4	76,0	24,0	0,0
	São Paulo	27,3	6,6	66,1	70,3	25,6	4,1
Gênero	Masculino	24,0	6,9	69,1	66,1	28,9	5,0
	Feminino	21,4	7,0	71,6	65,3	29,8	4,9

Fontes: FGV / MTur

Nota: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).

(continua)

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

MAIO/2010

INTENÇÃO DE VIAGEM

(continuação)

Maio/2010							
Segmentação	Discriminação	Meio de Transporte				Viagem Dentro do País	
		Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda	Até R\$ 2.100	27,5	39,8	16,6	16,1	19,3	80,7
	R\$2.101 a R\$ 4.800	27,5	52,7	11,5	8,3	29,8	70,2
	R\$4.801 a R\$ 9.600	19,0	72,0	4,9	4,1	28,6	71,4
	Acima de R\$ 9.600	16,3	77,3	0,8	5,6	17,4	82,6
Faixa Etária	Menos de 35 anos	11,8	67,4	4,8	16,0	26,6	73,4
	35 a 44 anos	26,0	58,0	6,1	9,9	21,6	78,4
	45 a 60 anos	19,9	69,8	3,8	6,5	18,3	81,7
	Mais de 60 anos	13,4	73,9	7,8	4,9	26,4	73,6
Grau de Instrução	Sem Instr. / Prim. Inc.	0,0	68,9	31,1	0,0	0,0	100,0
	Prim.Com./1º Grau Inc.	18,7	75,0	6,3	0,0	11,4	88,6
	1º Grau Com./2º G. Inc.	35,5	27,0	10,1	27,4	13,5	86,5
	2º G.Comp./Super. Inc.	29,2	51,6	14,1	5,1	36,2	63,8
	Superior Completo	15,6	70,4	4,4	9,6	23,6	76,4
	Pós- Graduação	15,6	81,3	0,7	2,4	17,4	82,6
Local de Residência	Belo Horizonte	16,9	52,5	12,5	18,1
	Brasília	33,2	62,8	1,3	2,7
	Porto Alegre	13,0	58,9	6,7	21,4
	Recife	24,3	62,8	12,9	0,0
	Rio de Janeiro	17,4	64,0	9,7	8,9
	Salvador	22,0	35,0	21,5	21,5
	São Paulo	24,9	61,8	7,3	6,0
Gênero	Masculino	21,1	62,8	6,0	10,1	20,0	80,0
	Feminino	20,7	66,1	8,0	5,2	28,7	71,3

Fontes: FGV / MTur

Notas: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).

... Dado numérico não disponível.

(continua)

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

MAIO/2010

INTENÇÃO DE VIAGEM

(continuação)

Maio/2010								
Segmentação	Discriminação	Acompanhante Viagem		Meio de Hospedagem				
		Sozinho (a)	Acompanha do (a)	Hotel / Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda	Até R\$ 2.100	13,0	87,0	27,0	10,7	0,0	54,2	8,1
	R\$2.101 a R\$ 4.800	9,6	90,4	50,1	8,0	1,1	37,2	3,6
	R\$4.801 a R\$ 9.600	12,4	87,6	64,8	4,7	2,5	28,0	0,0
	Acima de R\$ 9.600	11,7	88,3	79,1	2,8	2,1	13,6	2,4
Faixa Etária	Menos de 35 anos	8,7	91,3	64,7	7,2	7,2	17,5	3,4
	35 a 44 anos	7,4	92,6	50,3	4,2	1,8	41,9	1,8
	45 a 60 anos	12,5	87,5	66,0	3,5	1,2	26,7	2,6
	Mais de 60 anos	11,4	88,6	70,3	6,3	0,0	19,2	4,2
Grau de Instrução	Sem Instr. / Prim. Inc.	31,1	68,9	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
	Prim.Com./1º Grau Inc.	17,2	82,8	21,8	6,3	0,0	71,9	0,0
	1º Grau Com./2º G. Inc.	6,3	93,7	27,2	11,8	3,6	51,5	5,9
	2º G.Comp./Super. Inc.	10,9	89,1	48,1	8,8	0,3	38,9	3,9
	Superior Completo	14,1	85,9	67,9	6,0	1,2	23,3	1,6
	Pós- Graduação	5,4	94,6	79,1	2,3	3,0	13,9	1,7
Local de Residência	Belo Horizonte
	Brasília
	Porto Alegre
	Recife
	Rio de Janeiro
	Salvador
	São Paulo
Gênero	Masculino	9,9	90,1	71,1	5,9	1,8	17,2	4,0
	Feminino	13,1	86,9	55,3	5,5	1,4	36,3	1,5

Fontes: FGV / MTur

Notas: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).

... Dado numérico não disponível.